

I - INTRODUÇÃO

Para se alcançar um desenvolvimento sustentável nas zonas rurais, é indispensável a adopção de uma estratégia baseada em correctas medidas de gestão destes espaços.

A conservação da biodiversidade é, sem duvida, um dos objectivos fundamentais da política de desenvolvimento rural orientada para a sustentabilidade. No entanto, dificilmente se poderá preservar aquilo que não se conhece. A adopção de medidas de gestão dos espaços rurais, especificamente no que se refere à conservação de habitats e ecossistemas, deverá ter por base um conhecimento específico das espécies presentes e da sua relação com o meio.

Relativamente à conservação florística, em Portugal existem oito espécies cujo estatuto de conservação se encontra avaliado como “em perigo crítico”. Dentro destas espécies encontra-se a *Tuberaria major* (Alcár do Algarve), uma espécie com distribuição limitada à região do Algarve, actualmente confinada a algumas populações existentes em núcleos litorais, especialmente na zona do Pontal/Ludo (Parque Natural da Ria Formosa), em zonas de solos arenosos, ácidos e ferruginosos. (ICN, 2006)

Os núcleos populacionais estão identificados, mas para uma protecção eficaz é necessário um conhecimento mais específico e aprofundado ao nível do desenvolvimento da espécie, nomeadamente no que se refere à sua fisiologia reprodutiva, desconhecendo-se estudos publicados nesta área.

Visando aprofundar a fisiologia da germinação das sementes de *T. major*, neste trabalho, pretende-se estudar a influência da temperatura pré-germinação, da escarificação mecânica e da luz na germinação das sementes desta espécie.

O desenvolvimento vegetativo pós-germinação também será analisado em plantas envasadas, pretendendo-se verificar se será viável a obtenção de plantas que possam ser utilizadas em repovoamentos, na expansão de povoamentos já existentes ou mesmo como planta ornamental.

Os resultados globais deste estudo, têm como objectivo contribuir para o conhecimento sobre a propagação da *Tuberaria major*. Pretende-se aprofundar a ecofisiologia desta espécie, visando uma fundamentação de práticas que permitam aumentar os núcleos populacionais, preservar as populações existentes e valorizar esta espécie como planta ornamental, especialmente num contexto de ambientes e/ou jardins mediterrânicos, sustentáveis.